



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

DOI: <http://doi.org/10.20873/IMPACT>

IMPACTO DA PESQUISA-AÇÃO E DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM GEOGRAFIA

IMPACT OF ACTION RESEARCH AND UNIVERSITY EXTENSION ON ACADEMIC TRAINING IN GEOGRAPHY

IMPACTO DE LA INVESTIGACIÓN-ACCIÓN Y LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA EN LA FORMACIÓN ACADÉMICA EN GEOGRAFÍA

Vanessa Maria Ludka¹

Sérgio Augusto Pereira²

Amanda Moraes de Lima Jesus³

Cibele Gabriela Subtil Pereira⁴

Gabrielly da Cruz Durão⁵

Geiza de Fátima Bruno dos Santos⁶

Giovana Maria Galhardo Silva⁷

Lucas Fracaroli Benedito⁸

¹Professora do Curso de Licenciatura em Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGEN da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Coordenadora do Grupo de Estudos GEOFOME. Doutora em Geografia pela UFPR. E-mail :vanessaludka@uenp.edu.br; <https://orcid.org/0000-0001-6348-2543>

²Doutorando em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina. Professor Substituto na Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP - no curso de licenciatura em Geografia. E-mail: sergioaugustopereira018@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0001-9898-3305>

³Acadêmica do curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual Do Norte Do Paraná, Campus de Cornélio, São Jerônimo da Serra- Paraná/Brasil. E-mail: amandamlsjs@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0001-7259-3250>

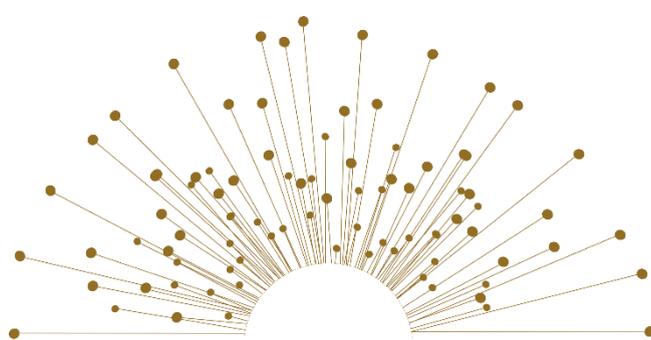
⁴Acadêmica do curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual Do Norte Do Paraná, Campus de Cornélio Procópio, Sapopema-Paraná-Brasil. E-mail: cibelegabrielasubtilpereira@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0007-9199-2891>

⁵Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus de Cornélio Procópio, Bandeirantes- Paraná/ Brasil. E-mail: Gabydurao1@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0005-1103-215X>

⁶Acadêmica do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus de Cornélio Procópio, Congonhinhas-Paraná-Brasil. E-mail: geizabruna5@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0004-8166-7807>

⁷Acadêmica do curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual Do Norte Do Paraná, Campus de Cornélio Procópio, Bandeirantes-Paraná-Brasil. E-mail: giovana.galhardosilva@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0002-2594-9346>

⁸Acadêmico do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Norte do



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Maria Fernanda dos Santos⁹

Milena Alves dos Santos¹⁰

Natália Klimluk de Oliveira¹¹

Recebido 31/07/2024	Aprovado 09/01/2025	Publicado 17/01/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: Este artigo relata as atividades de extensão dos acadêmicos de Geografia da UENP com pesquisa-ação e a importância da extensão universitária. Explora o impacto dessas práticas na formação dos estudantes e inclui relatos de experiências em atividades de extensão. Os resultados mostram uma compreensão ampliada do papel da Geografia na transformação social, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade, e destacam como a integração entre pesquisa-ação e extensão contribui para uma formação acadêmica sólida e para o desenvolvimento local e social.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia; Experiência Acadêmica; Intervenção Prática.

ABSTRACT: This article reports on the extension activities of Geography students at UENP involving action research and the importance of university extension. It explores the impact of these practices on student training and includes experience reports from extension activities. The results show an expanded understanding of the role of Geography in social transformation, strengthening the bond between the university and the community, and highlight how the integration of action research and extension contributes to a solid academic education and local and social development.

KEYWORDS: Geography; Academic Experience; Practical Intervention.

Paraná, Campus de Cornélio Procópio, Santa Mariana -
Paraná/Brasil.E-mail:lucasfracaroli15@outlook.com; <https://orcid.org/0009-0007-3809-6270>

⁹Acadêmica do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus de Cornélio Procópio, Santo Antônio do Paraíso -Paraná-Brasil. E-mail:mariaferndasantos670@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0002-4369-4738>

¹⁰Acadêmica do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus de Cornélio Procópio, Uraí - Paraná/ Brasil.E-mail: miilenaalvessantos700@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0007-4070-0078>

¹¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná,Campus de Cornélio Procópio, Bandeirantes-Paraná-Brasil. E-mail:onathalia316@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0001-5075-5511>



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

RESUMEN: Este artículo relata las actividades de extensión de los estudiantes de Geografía de la UENP con investigación-acción y la importancia de la extensión universitaria. Explora el impacto de estas prácticas en la formación de los estudiantes e incluye relatos de experiencias en actividades de extensión. Los resultados muestran una comprensión ampliada del papel de la Geografía en la transformación social, fortaleciendo el vínculo entre la universidad y la comunidad, y destacan cómo la integración entre investigación-acción y extensión contribuye a una formación académica sólida y al desarrollo local y social.

PALABRAS CLAVE: Geografía; Experiencia Académica; Intervención Práctica.

INTRODUÇÃO

A pesquisa-ação na Geografia é uma abordagem metodológica fundamental que possibilita não apenas a compreensão teórica, mas também a intervenção prática nos desafios socioespaciais contemporâneos. No contexto do curso de Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), essa metodologia se faz relevante, uma vez que os acadêmicos têm a oportunidade não só de adquirir conhecimentos acadêmicos, mas também de aplicá-los de forma concreta em suas comunidades. Este trabalho visa relatar a experiência dos acadêmicos do curso de Geografia da UENP em relação à pesquisa-ação na Geografia, bem como destacar a importância da extensão universitária nesse contexto.

Os objetivos deste trabalho são explorar o impacto da pesquisa-ação na formação dos acadêmicos de Geografia da UENP, discutir a relevância da extensão universitária no curso de Licenciatura em Geografia e relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos em atividades de extensão ligadas à Geografia. A metodologia empregada consiste em relatos das atividades de extensão dos próprios acadêmicos, destacando as etapas das atividades



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

realizadas, os resultados alcançados e as reflexões decorrentes dessas experiências.

Este trabalho foi dividido em três seções principais: na primeira seção, abordou-se a pesquisa-ação na Geografia, discutindo sua importância e seus princípios fundamentais. Em seguida, na segunda seção, explorou-se a extensão universitária no curso de Licenciatura em Geografia da UENP, detalhando suas modalidades, sua integração à matriz curricular e seus impactos na formação dos acadêmicos. Por fim, na terceira seção, apresentou-se relatos das atividades de extensão dos acadêmicos em atividades de extensão ligadas à Geografia, destacando os projetos desenvolvidos, os locais de intervenção e os resultados alcançados.

Essa experiência proporcionou aos acadêmicos uma compreensão mais ampla do papel da Geografia na transformação social, além de fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade. Ao aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações reais, os acadêmicos puderam não apenas contribuir para o desenvolvimento local, mas também desenvolver habilidades essenciais para sua atuação profissional futura.

A PESQUISA-AÇÃO NA GEOGRAFIA

A pesquisa-ação na Geografia é uma abordagem essencial que combina pesquisa e ação prática para resolver problemas específicos em contextos sociais ou organizacionais. Essa metodologia se destaca pela sua flexibilidade metodológica, permitindo adaptações conforme a interação entre pesquisadores e membros da comunidade evolui. Na Geografia, a pesquisa-ação é uma ferramenta poderosa que pode ser utilizada para investigar uma ampla gama de questões, desde o uso da terra até o



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

desenvolvimento urbano, gestão ambiental e planejamento regional.

Uma das características fundamentais da pesquisa-ação é o empoderamento comunitário. Ao envolver ativamente os membros da comunidade no processo de pesquisa e tomada de decisão, essa abordagem capacita as pessoas a entenderem melhor seus próprios ambientes e se tornarem agentes de mudança ativa. Essa capacitação promove a autonomia e a capacidade de autogestão, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e social a longo prazo.

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (Thiollent, 2022, p. 14).

Para ser qualificada como pesquisa-ação, os indivíduos e pesquisadores envolvidos nela necessitam participar de maneira efetiva na situação que está sendo observada. Sendo assim, os pesquisadores devem agir de forma explícita dentro do fato a ser estudado, precisando assumir um papel ativo em relação ao fato e à pesquisa. Nisso, se torna necessário definir as ações, os objetivos e os conhecimentos que envolvem o fato estudado.

Outro fator importante a ser citado é a reciprocidade dentro do funcionamento da pesquisa-ação, no sentido de que, enquanto estiver sendo realizada, por exemplo, num contexto de pesquisadores e comunidade, haja uma troca ativa e/ou significativa de conhecimentos entre esses dois agentes, dos pesquisadores para os membros da comunidade em questão, e vice-versa.

Nas ações realizadas pelo curso, essa troca se deu entre os acadêmicos do curso e os estudantes da escola de Educação de Jovens e Adultos-EJA, valorizando uma dinâmica entre a escola e a universidade, onde levaram para



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

esses estudantes uma valorização e sentimento de pertencimento envolvendo o lugar onde vivem. Neste contexto, a comunidade não se encontrou em uma posição passiva, onde apenas foi observada pelos pesquisadores, e esses últimos não desempenharam apenas o papel de meros observadores; pelo contrário, houve uma dinâmica de intercâmbio de saberes e conhecimentos entre ambas as partes. Essa interação proporcionou maior efetividade e aplicabilidade à pesquisa em si.

Essas situações citadas estão presentes de forma mais resumida na própria obra de Thiollent (2022, p. 16):

Há uma ampla e explícita interação entre pesquisadores e pessoas implicadas na situação investigada; [...]. A pesquisa não se limita a uma forma de ação (risco de ativismo): pretende-se aumentar o conhecimento dos pesquisadores e o conhecimento ou o “nível de consciência” das pessoas e grupos considerados.

Trazendo para o cunho da Geografia, é importante destacar que esta ciência tem uma perspectiva de pesquisa prática. Dessa forma, a Geografia e a pesquisa-ação se relacionam, a partir de uma concepção mais empirista de pesquisas no âmbito social, por meio da observação do espaço geográfico.

No cenário atual de pesquisas, a Geografia vem se tornando cada vez mais presente e valorizada na formação dos discursos, o alcançar do saber e das informações não está presente apenas a partir dos tipos de consciência, das modalidades de percepção ou das formas de ideologia, mas também na análise das localidades e das relações de poder nestas existentes, relações essas que se desdobram através das implantações, das distribuições, dos recortes, dos controles de territórios, das organizações de domínios, que também fazem parte da geopolítica.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Portanto, diante do exposto, fica claro a vantajosa correlação existente entre a pesquisa-ação e a Geografia quando postas em um mesmo projeto, sendo uma forma de pesquisa que valoriza a troca de saberes e experiências entre os indivíduos, pesquisadores e o meio, e a Geografia sendo a ciência que trata e estuda sobre essas relações, também as valoriza e destaca sua importância.

É importante ressaltar que a pesquisa-ação na Geografia não se limita a resolver problemas imediatos, mas busca construir capacidades locais e promover mudanças estruturais que perduram ao longo do tempo. Essa abordagem tem o potencial de ter um impacto duradouro e transformador nas comunidades, fortalecendo os laços entre a universidade e a comunidade. Em suma, ao promover uma abordagem participativa e colaborativa, a pesquisa-ação capacita os envolvidos a se tornarem agentes ativos na transformação de seu próprio ambiente. Essa sinergia entre teoria e prática estabelece a base para a próxima etapa da discussão desta pesquisa: a extensão universitária.

Na Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, a extensão no curso de Licenciatura em Geografia proporciona uma oportunidade prática para que os acadêmicos apliquem os conhecimentos adquiridos em prol do desenvolvimento local e da promoção do bem-estar social. Na próxima seção, foi dissertado como a extensão se entrelaça com a pesquisa-ação, ampliando as possibilidades de engajamento e impacto na comunidade.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ – UENP



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

A Atividade de Extensão Universitária – AEX na educação superior brasileira é concebida como um processo interdisciplinar e político-educacional que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais setores da sociedade. Essa atividade se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, visando à produção e aplicação do conhecimento em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (Brasil, 2018). A AEX deve compor, conforme Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018 (Brasil, 2018), do Ministério da Educação do Governo Federal brasileiro, no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular do curso, conforme Resolução nº 003/2022 CEPE/UENP (UENP, 2022).

Na Universidade Estadual Norte do Paraná – UENP, para cumprimento da AEX, consideram – se as seguintes modalidades de extensão: a) Programa ou projetos de extensão; b) Cursos e oficinas c) Eventos d) Prestação de Serviços. No curso de Licenciatura em Geografia a extensão é realizada por meio de componentes curriculares específicos e não específicos de extensão e programas e projetos de extensão. Os planos de ensino dos componentes curriculares específicos e não específicos de extensão deverão apresentar o delineamento metodológico e avaliativo das AEX previstas para fins de curricularização da extensão conforme Resolução nº 003/2022 CEPE/UENP (UENP, 2022).

A carga horária da Atividade de Extensão Universitária (AEX) está distribuída em três componentes curriculares de 90 horas e um componente de 60 horas ao longo da matriz curricular, conforme estabelecido pelo artigo 11 da Resolução Nº 003/2022 – CEPE/UENP (UENP, 2022). No primeiro ano, a Atividade Curricular de Extensão (AEX) em Natureza, Ambiente e Qualidade de Vida possui 90 horas. No segundo ano, a AEX em Conexões, Escalas e o



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Mundo do Trabalho também tem 90 horas. No terceiro ano, a AEX em Formas de Representação e Pensamento Espacial também tem 90 horas. E, por fim, no quarto ano, a AEX em Sujeito e o Lugar no Mundo possui 60 horas. Assim, o total de horas de AEX ao longo do curso de Licenciatura em Geografia da UENP é de 330 horas (Padoan; BoBerg, 2023).

Ao aplicar os conhecimentos geográficos no desenvolvimento de projetos inovadores e voltados para a comunidade, é possível contribuir para a construção de um futuro mais justo e sustentável para todos. Nesse contexto, os acadêmicos e coordenadores do programa de Extensão Universitária desenvolveram diversas atividades, incluindo a apresentação dos conceitos fundamentais da Geografia, uma análise detalhada do Município de Cornélio Procopio e a realização da campanha "Natal sem Fome". Por meio de projetos e ações extensionistas, como as realizadas neste trabalho, os futuros profissionais de Geografia colocaram seus saberes em prática, promovendo a interação com a comunidade e buscando soluções para os desafios contemporâneos.

Além disso, é fundamental destacar que a extensão universitária no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP vai além da mera aplicação de conhecimentos acadêmicos. Ela se configura como uma ferramenta poderosa para a transformação social, permitindo aos acadêmicos não apenas entenderem teoricamente os problemas, mas também agirem de forma prática para buscar soluções. Por meio de atividades como programas de extensão, cursos, eventos e projetos, os alunos têm a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos geográficos, engajando-se diretamente com a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento local e para a promoção do bem-estar social. Essa integração entre teoria e prática fortalece não apenas a formação acadêmica



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

dos estudantes, mas também o vínculo entre a universidade e a sociedade.

Desta forma, na próxima seção, foram apresentadas as atividades de extensão: a visita técnica “Apresentando a Geografia”, o trabalho de campo “Olhar para Cornélio Procópio” e o projeto de arrecadação “Natal sem Fome”, realizadas pelos acadêmicos do curso de Geografia, evidenciando o impacto e a importância dessas iniciativas na comunidade e no processo de aprendizado desses acadêmicos.

A EXTENSÃO NA GEOGRAFIA: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Explorando experiências concretas de extensão na Geografia, destacou-se três encontros importantes: "Apresentando a Geografia", "Um Olhar para Cornélio Procópio" e "Natal sem Fome".

No primeiro encontro, a atividade foi conduzida junto aos alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos Fase I da Escola Municipal Professor Lourenço Filho. O início se deu com a calorosa recepção por parte da equipe responsável, seguida de uma introdução conceitual por meio da utilização de recursos visuais, tais como slides, visando abordar os princípios fundamentais do que é a Geografia.

Posteriormente, os alunos foram direcionados a uma sala especialmente preparada para a exploração do tema dos solos. Nesse ambiente, puderam vivenciar uma experiência imersiva e interativa, na qual tiveram a oportunidade de examinar diversos tipos de rochas e solos. A abordagem incluiu atividades práticas, como a análise de propriedades magnéticas do solo, a medição de sua densidade e a observação de fósseis. Além disso, foram apresentadas sementes crioulas e promovida uma atividade de desenho utilizando giz de solo, enriquecendo a compreensão sobre a formação e as características dos

solos.

Paralelamente, os participantes puderam apreciar exposições relacionadas ao Projeto Solo na Escola, incluindo artesanatos, literatura especializada e material educativo sobre a formação dos solos. Como parte do encerramento dessa etapa, os alunos receberam amostras representativas de diferentes tipos de solo, consolidando os conhecimentos adquiridos ao longo da atividade (Figura 1).

Figura 1 - Alunos na sala de solos.



Fonte: Os autores, 2023.

Na sequência, os alunos foram conduzidos a uma sala organizada, composta por bancadas temáticas que abrangiam diversas áreas da Geografia. Na primeira bancada, os acadêmicos assumiram a responsabilidade de abordar o tema das rochas, apresentando também algumas das ferramentas tecnológicas empregadas na disciplina geográfica. Na segunda bancada, os participantes depararam-se com uma ampla coleção de mapas,



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

proporcionando uma imersão visual nas representações cartográficas de diferentes regiões e fenômenos geográficos.

Por sua vez, na última bancada, os acadêmicos dedicaram-se a discorrer sobre os movimentos culturais e a destacar a significativa riqueza da cultura indígena, enriquecendo a exposição com a exibição de artefatos autênticos provenientes da Terra Indígena de São Jerônimo da Serra. Como complemento, foram elaborados cartazes informativos abordando uma variedade de temas geográficos, os quais foram estrategicamente dispostos ao redor do ambiente. Além disso, um painel de fotos foi montado, contemplando aspectos da Geografia do Turismo e imagens de eventos e notícias contemporâneas, contribuindo para uma compreensão abrangente e contextualizada das temáticas geográficas em discussão (Figura 2).

Figura 2 - Acadêmicos produzindo os materiais.



Fonte: Os autores, 2023.

Após as atividades realizadas nas bancadas temáticas, os alunos foram conduzidos ao laboratório de cartografia, proporcionando-lhes a oportunidade

de explorar e compreender os processos de representação cartográfica de forma prática e concreta. Neste ambiente, puderam vivenciar a manipulação de instrumentos e *softwares* utilizados na elaboração e interpretação de mapas, ampliando assim sua compreensão sobre essa importante ferramenta geográfica.

Ao término da visita ao laboratório, os participantes despediram-se, porém não sem antes registrar o momento por meio de fotografias, eternizando assim as experiências enriquecedoras vivenciadas ao longo do dia. Essa prática não apenas celebrou os aprendizados adquiridos, mas também reforçou os laços construídos entre os alunos e a equipe envolvida na organização do evento, perpetuando a memória desse dia marcante (Figura 3).

Figura 3 - Foto de finalização da ação.



Fonte: Os autores, 2023.

No segundo encontro, intitulado "Um Olhar para Cornélio Procópio", os



REVISTA CAPIM DOURADO
Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

participantes foram conduzidos a uma imersão na história da área urbana de Cornélio Procópio. O evento, direcionado aos alunos do EJA da Escola Municipal Professor Lourenço Filho Fase 1, teve como propósito principal proporcionar-lhes uma compreensão mais profunda do contexto histórico e geográfico local.

As atividades tiveram início na Praça Brasil, local de origem da cidade de Cornélio Procópio (Figura 4), onde os alunos foram introduzidos ao panorama histórico do estado do Paraná e da região do Norte Pioneiro do Paraná. Utilizando o mapa construído na praça como guia, os participantes foram conduzidos por uma exploração dos três planaltos paranaenses, destacando suas características geográficas e sua importância para o desenvolvimento regional e local. Temas como a hidrografia regional, o anel de integração, a Usina de Itaipu e a visita do príncipe de Gales foram abordados de forma a contextualizar os aspectos históricos e culturais da cidade.

Figura 4 - Apresentação Praça Brasil.



Fonte: Os autores, 2023.

Após as apresentações na praça, o grupo dirigiu-se à estátua de Cristo

Rei, onde os discentes conduziram uma narrativa envolvente sobre a história e o significado cultural desse monumento para a comunidade local. Ao término do encontro, os alunos receberam lembranças temáticas de Geografia como forma de reforçar os aprendizados e as experiências vivenciadas durante o evento (Figura 5).

Figura 5 - Finalização no Cristo Rei.



Fonte: Os autores, 2023.

No terceiro encontro, foi promovida a "Campanha Natal sem Fome", um evento beneficente com o propósito de angariar alimentos para doação a instituições carentes do Município de Cornélio Procópio (Figura 6). Essa iniciativa solidária reuniu a participação de voluntários, autoridades municipais e membros da comunidade em geral, demonstrando uma mobilização conjunta em prol da assistência social.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

Além da arrecadação de alimentos, o evento também serviu como ocasião para o encerramento do "Projeto Mulheres no Combate à Fome 2023", no qual o Projeto de Extensão esteve engajado (Figura 7). A presença de autoridades locais e a adesão de voluntários ressaltaram a importância dessa iniciativa no combate à fome e na promoção da solidariedade na comunidade.

Figura 6 - Evento sendo realizado.



Fonte: Os autores, 2023.

Figura 7 - Projeto Mulheres no Combate à fome.



Fonte: Os autores, 2023.

No quarto encontro, realizado na Casa da Criança em Cornélio Procópio, ocorreu a conclusão da última etapa do projeto "Natal sem Fome". Nesse momento, a equipe responsável fez a entrega dos alimentos e brinquedos arrecadados ao longo da iniciativa. Essa ação representou não apenas o encerramento bem-sucedido do projeto, mas também um importante passo na direção de proporcionar apoio e assistência às famílias e crianças necessitadas da comunidade (Figura 8).

Figura 8 - Finalizando a entrega.



Fonte: Os autores, 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de extensão dos acadêmicos do curso de Geografia da UENP em relação à pesquisa-ação na Geografia e à extensão universitária revela a importância dessas abordagens na formação acadêmica e na integração com a comunidade. Ao longo deste trabalho, explorou-se os



ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

objetivos, a metodologia e os resultados dessas experiências, evidenciando o impacto positivo tanto nos acadêmicos quanto na comunidade envolvida.

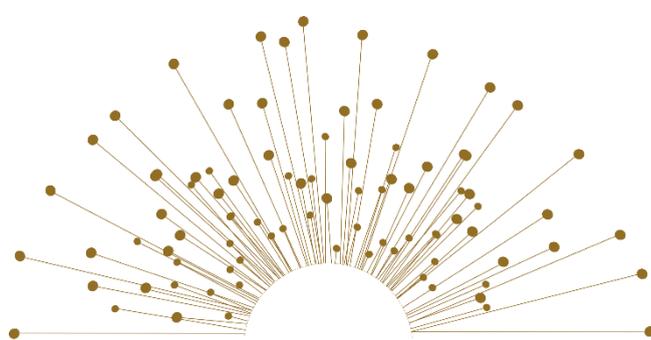
A pesquisa-ação na Geografia emerge como uma abordagem metodológica essencial, proporcionando não apenas a compreensão teórica dos desafios socioespaciais, mas também a intervenção prática para sua resolução. Por meio de atividades como a exploração dos solos e a imersão na história e nos pontos turísticos locais, os acadêmicos puderam aplicar seus conhecimentos de forma concreta, promovendo a transformação social e fortalecendo os laços entre universidade e comunidade.

Da mesma forma, a extensão universitária no curso de Licenciatura em Geografia da UENP desempenha um papel fundamental na formação dos acadêmicos e na promoção do desenvolvimento local. Por meio de programas, projetos e atividades como o "Natal sem Fome", os acadêmicos têm a oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos geográficos, contribuindo para a promoção do bem-estar social e para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Desta forma, essas experiências proporcionaram aos acadêmicos uma compreensão mais ampla do papel da Geografia na transformação social, fortalecendo sua formação acadêmica e profissional. Além disso, promoveram o engajamento com a comunidade e estimularam ações solidárias e colaborativas. Diante disso, destaca-se a importância de integrar a pesquisa-ação e a extensão universitária na formação dos futuros profissionais da Geografia, como forma de unir a universidade e a comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL (2018). **Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia>. Acesso em: 20 nov. 2023.



REVISTA CAPIM DOURADO

Diálogos em Extensão

ISSN nº 2595-7341 Vol. 7, n. 3, Set-Dez., 2024

PADOAN, Fátima Aparecida da Cruz; BOBERG, Fúlvio. **Convênio de Cooperação Técnica**. Disponível em:

<https://uenp.edu.br/doc-proaf/acordos/acordo-de-cooperacao-tecnica/acordo-de-cooperacao-tecnica-2019/23284-proaf-acordo-de-cooperacao-camara-municipal-de-jacarezinho-2019/file>. Acesso em: 20 nov. 2023.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. Cortez editora. 2022.

UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná. **Resolução nº 003/2022 CEPE/UENP**. 2022. Disponível em:

[https://uenp.edu.br/doc-proec/proec-documentos-gerais/21390-resolucao-003-2022-cepe-regulamento-institucional-de-atividade-curricular-de-extensao/file#:~:t=ext=Fica%20regulamentada%2C%20por%20este%20anexo,Curricular%20de%20Extens%C3%A3o%20\(AEX\)](https://uenp.edu.br/doc-proec/proec-documentos-gerais/21390-resolucao-003-2022-cepe-regulamento-institucional-de-atividade-curricular-de-extensao/file#:~:t=ext=Fica%20regulamentada%2C%20por%20este%20anexo,Curricular%20de%20Extens%C3%A3o%20(AEX)). Acesso em: 21 nov. 2023.